



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	SERVIÇO SOCIAL (390)	
Disciplina	3242 - SERVIÇO SOCIAL E O TRABALHO COM FAMILIAS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	SSN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

História social da família. A família na contemporaneidade. A centralidade da família nas políticas públicas. A atuação do Serviço Social junto às famílias.

I. Objetivos

Objetivo Geral:

Possibilitar o estudo sobre o conteúdo histórico-social do campo familiar e o papel das políticas sociais no capitalismo na centralidade ocupada pelas famílias no interior das políticas;

Objetivos Específicos:

Contextualizar o processo histórico e social das transformações familiares no contexto capitalista;

Refletir sobre o estudo das legislações que orientam o trabalho junto às famílias;

Problematizar aspectos conceituais dos processos familiares e as realidades brasileiras (Famíliismo, cuidado, trabalho em rede).

Discutir na perspectiva do Serviço Social, a centralidade das famílias nas políticas públicas.

II. Programa

Unidade 1- História Social, Política Social, Famílias e Trabalho social com famílias (TSF):

Engels, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do estado. Civilização Brasileira, 9ª edição. Rio de Janeiro, pág 28-91.

Do que estamos falando? CAMPOS, Marta. Silva. O casamento da política social com a família: feliz ou infeliz? In: Famíliismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p. 21-43.

GELINSK, Carmem. R. O. G; MOSER, Liliane. Mudanças nas famílias brasileiras e a proteção desenhada nas políticas sociais. In: Famíliismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p.125-145.

Unidade 2- Famílias e Realidade Brasileira: problematizando alguns conceitos

Risco e Vulnerabilidade ALVARENGA, Mirella. S. Risco e vulnerabilidade: afinal, do que se trata? In: Risco e vulnerabilidade: razões e implicações para o uso na Política Nacional de Assistência Social. Dissertação de Mestrado Programa de Pósgraduação em Política Social. 2012. p.

O Cuidado MENANDRO, Leila. M. T; ULIANA, Rafaela. S. S. "Eu cuido muito bem dos meus filhos!" Mães usuárias de drogas do CAPS AD III de Vitória e a perda (ou ameaça da perda) da guarda de seus filhos. Monografia. Departamento de Serviço Social UFES. Vitória, 2015. p. 63-103. (família e cuidado)

O trabalho em rede FERRARI, Ane. K; TAVARES, Gilead. M. A aposta na tessitura de redes como inovação do trabalho no campo sociojurídico. Revista Serviço Social e Sociedade, n.125, p. 101-123, jan/abr. 2016. (família e trabalho em rede)

O trabalho com famílias na atualidade TEIXEIRA, Solange. M. Política social contemporânea: a família como referência para as políticas sociais e para o trabalho social. In: Famíliismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p. 211-239.

Proteção Social e Envelhecimento no Brasil e em Portugal: crítica a (re)novada função da família na proteção a pessoa idosa. Solange Maria Teixeira.

Unidade 3: TSF e Serviço Social

GUEIROS, Dalva. Azevedo. Família e trabalho social: intervenções no âmbito do Serviço Social. Rev. Katál. Florianópolis. V. 13, n 1, p. 126-132, jan/jun. 2010. MIOTTO, R. C. T; DAL PRÁ, Keli. R. Serviços sociais e responsabilização da família: contradições da política social brasileira. In: Famíliismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p.147-178.

Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o trabalho social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, Brasília, 2016.

ROSA, Lúcia. C. dos S. As condições da Família Brasileira de Baixa Renda no provimento de Cuidados com o Portador de Transtorno Mental. In: Saúde Mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. Rosa, L. C. dos S; Pereira, I. C. G; Bisneto, J. A; Vasconcelos, E. M. (org.). 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 263-288.

ALVES, Francielle. L. MIOTTO, R. C. T. O Famíliismo nos Serviços de Saúde: expressões em trajetórias assistenciais. Argumentum, Vitória (ES), v.7, n.2, p.208-220, jul/dez. 2015. MARSIGLIA, Regina. M. G. Famílias: questões para o Programa de Saúde da Família (PSF). In: Maria A. Faller; Ana R. Acosta. (orgs). Família: redes, laços e políticas públicas. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2015. p. 191-197.

COSTA, Ana. P. M; GOLDANI, Julia. M. A influência do Contexto Familiar nas decisões Judiciais a Respeito de Atos Infracionais de Adolescentes: o intervencionismo familiar ainda se faz presente? Textos Contextos (Porto Alegre), v.14, n.1, p. 87-103, jan/jun, 2015.

III. Metodologia de Ensino

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas e dialogadas. Vídeos Discussão sobre os textos Participação de Profissionais que atuam junto às famílias Acompanhamento da prática de Assistentes Sociais junto às famílias.

Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20 da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	SERVIÇO SOCIAL (390)	
Disciplina	3242 - SERVIÇO SOCIAL E O TRABALHO COM FAMILIAS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	SSN	

PLANO DE ENSINO

Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, no caso não de fechamento de carga horária e/ou conteúdo por conta da especificidade do calendário do ano letivo 2016, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição de conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social

IV. Formas de Avaliação

Apresentação na sala de aula com base nos documentos oficiais (diretrizes, normas, manuais, planos, orientações técnicas).

Artigo Final (diálogo entre o conteúdo estudado e a experiência de um atendimento junto às famílias, com uma assistente social – indicada pelo professor). 10p.

A Apresentação desse material será exposta ou apresentada em um Seminário organizado pelos acadêmicos da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

Unidade 1- História Social, Política Social, Famílias e Trabalho social com famílias (TSF):

Engels, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do estado. Civilização Brasileira, 9ª edição. Rio de Janeiro, pág 28-91.

Do que estamos falando? CAMPOS, Marta. Silva. O casamento da política social com a família: feliz ou infeliz? In: *Familismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social*. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p. 21-43.

GELINSK, Carmem. R. O. G; MOSER, Liliane. Mudanças nas famílias brasileiras e a proteção desenhada nas políticas sociais. In: *Familismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social*. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p.125-145.

Unidade 2- Famílias e Realidade Brasileira: problematizando alguns conceitos

Risco e Vulnerabilidade ALVARENGA, Mirella. S. Risco e vulnerabilidade: afinal, do que se trata? In: *Risco e vulnerabilidade: razões e implicações para o uso na Política Nacional de Assistência Social*. Dissertação de Mestrado Programa de Pósgraduação em Política Social. 2012. p.

O Cuidado MENANDRO, Leila. M. T; ULIANA, Rafaela. S. S. "Eu cuidei muito bem dos meus filhos!" Mães usuárias de drogas do CAPS AD III de Vitória e a perda (ou ameaça da perda) da guarda de seus filhos. Monografia. Departamento de Serviço Social UFES. Vitória, 2015. p. 63-103. (família e cuidado)

O trabalho em rede FERRARI, Ane. K; TAVARES, Gilead. M. A aposta na tessitura de redes como inovação do trabalho no campo sociojurídico. *Revista Serviço Social e Sociedade*, n.125, p. 101-123, jan/abr. 2016. (família e trabalho em rede)

O trabalho com famílias na atualidade TEIXEIRA, Solange. M. Política social contemporânea: a família como referência para as políticas sociais e para o trabalho social. In: *Familismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social*. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p. 211-239.

Proteção Social e Envelhecimento no Brasil e em Portugal: crítica a (re)novada função da família na proteção a pessoa idosa. Solange Maria Teixeira.

Unidade 3: TSF e Serviço Social

GUEIROS, Dalva. Azevedo. Família e trabalho social: intervenções no âmbito do Serviço Social. *Rev. Katál*. Florianópolis. V. 13, n 1, p. 126-132, jan/jun. 2010. MIOTO, R. C. T; DAL PRÁ, Keli. R. Serviços sociais e responsabilização da família: contradições da política social brasileira. In: *Familismo, Direitos e Cidadania: contradições da política social*. Regina C. T. Miotto; Marta S. Campos; Cássia M. Carloto (orgs.). São Paulo: Cortez, 2015. p.147-178.

Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o trabalho social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, Brasília, 2016.

ROSA, Lúcia. C. dos S. As condições da Família Brasileira de Baixa Renda no provimento de Cuidados com o Portador de Transtorno Mental. In: *Saúde Mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade*. Rosa, L. C. dos S; Pereira, I. C. G; Bisneto, J. A; Vasconcelos, E. M. (org.). 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 263-288.

ALVES, Francielle. L. MIOTO, R. C. T. O Familismo nos Serviços de Saúde: expressões em trajetórias assistenciais. *Argumentum*, Vitória (ES), v.7, n.2, p.208-220, jul/dez. 2015. MARSIGLIA, Regina. M. G. Famílias: questões para o Programa de Saúde da Família (PSF). In: Maria A. Faller; Ana R. Acosta. (orgs). *Família: redes, laços e políticas públicas*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2015. p. 191-197.

COSTA, Ana. P. M; GOLDANI, Julia. M. A influência do Contexto Familiar nas decisões Judiciais a Respeito de Atos Infracionais de Adolescentes: o intervencionismo familiar ainda se faz presente? *Textos Contextos* (Porto Alegre), v.14, n.1, p. 87-103, jan/jun, 2015.

Complementar

ANDRADE, Fabrício. F. Desfamiliarização das Políticas Sociais na América Latina: uma breve análise dos sistemas de proteção social na região. *Rev. Barbarói*. Santa Cruz do Sul, n. 31, ago/dez. 2009.

FONSECA, Ana M. da Família e Política de Renda Mínima. São Paulo: Cortez, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	SERVIÇO SOCIAL (390)	
Disciplina	3242 - SERVIÇO SOCIAL E O TRABALHO COM FAMILIAS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	SSN	

PLANO DE ENSINO

PEREIRA, Potyara A. P. Mudanças Estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: SALES, Mione A.; MATOS, Maurílio; LEAL, Maria C. (orgs) Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006a.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Família e Políticas Sociais. In: BOSCHETTI, I. ; BEHRING, E. ; SANTOS, S.; MIOTO, R. (ORGS) Política Social no Capitalismo. São Paulo, Cortez, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DESES/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 7
Data: 10/05/2023